

CRIODESIDRATAÇÃO: PROCESSO DE CONSERVAÇÃO DO CORAÇÃO BOVINO NA MEDICINA VETERINÁRIA



ACOSTA, Amanda^{1*}; ANGELO, Beatriz¹; FLECK, Julia de Souza¹; CONTI, Samilly Teixeira¹.
*juliafleck@gmail.com

BIANCHI, Eloisa²; CORADINI, Márcia Goulart Lopes²; SIMÕES, Michele da Rosa Scholant².

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2024/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



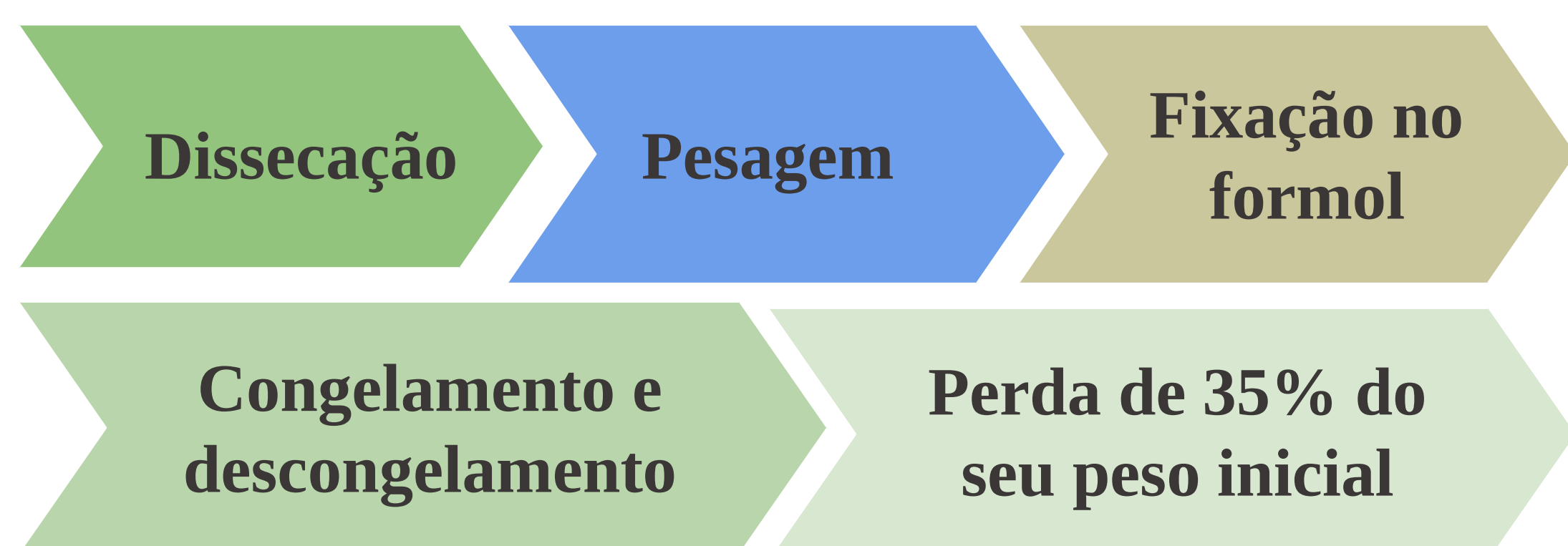
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

A preservação de peças anatômicas é um processo essencial para garantir a longividade e a integridade de amostras biológicas utilizadas no ensino e na pesquisa. Existem várias técnicas de conservação, cada uma com suas vantagens e limitações. A utilização de peças cadavéricas naturais é essencial no ensino, sendo um método utilizado e popularmente conhecido.

MATERIAL E MÉTODOS

A preparação das peças consistiu nas etapas de:



A fase de congela e descongela teve duração de 17 dias, ao final de cada ciclo, o órgão foi pesado em uma balança digital, esse processo ocorreu até o coração bovino perder 35% do seu peso inicial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obtivemos o coração através do frigorífico Producarne, que nos permitiu a escolha de um coração de qualidade para facilitar no processo de desidratação pela técnica de criodesidratação.

As peças criodesidratadas apresentaram elevada perda de água devido às repetidas sessões de congelamento e descongelamento, deixando-as leves, rígidas e ligeiramente menores conforme todo o processo.

No início do processo, o órgão possuía um peso de 1.077 kg. Com a progressão dos ciclos de descongelamento, houve uma redução gradual, resultando em um peso final de 378 gramas, o que representa uma perda de aproximadamente 35% em relação ao peso inicial.

Figura 7: coração bovino finalizado



Fonte: CONTI T. S. 2024, Faculdade IDEAU Bagé.

CONCLUSÃO

A experiência com a criodesidratação de coração bovino proporcionou aos alunos uma revisão prática e enriquecedora das estruturas anatômicas, histológicas e fisiológicas, consolidando conhecimentos teóricos e desenvolvendo habilidades técnicas essenciais. A técnica demonstrou ser eficaz, econômica e capaz de produzir peças anatômicas leves, sem odores e conserváveis em condições simples, viabilizando seu uso em aulas e exposições na faculdade IDEAU-Bagé. Apesar do tempo prolongado necessário para o processo, os resultados destacam seu potencial didático e a oportunidade de explorar detalhadamente as características do órgão.